

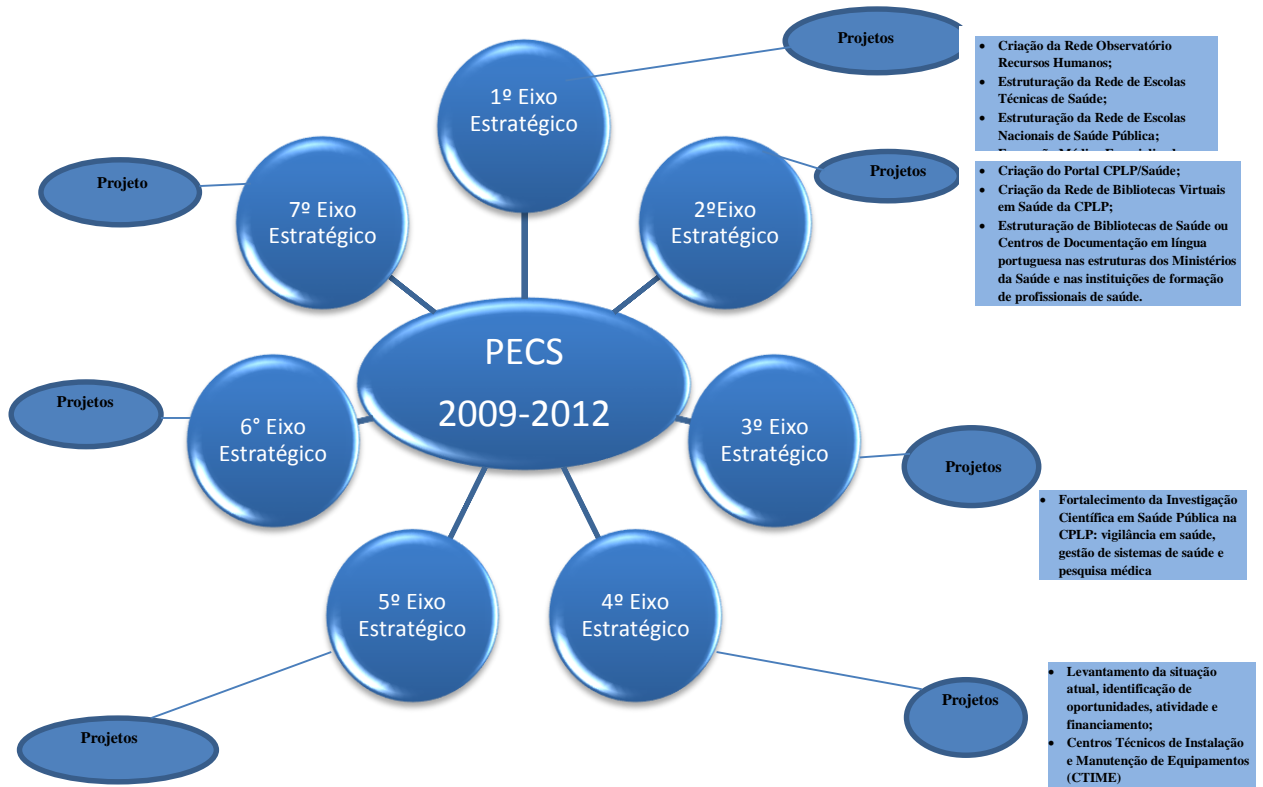
GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROJETOS DO PECS/CPLP

Eixos Estratégicos e Projetos do PECS/CPLP

- Comunidades Saudáveis: Implantação de Projetos-piloto nos países da CPLP; desenvolvimento de ações Inter setoriais para a melhoria das condições de vida e da saúde;
- Implantação de um Programa de sensibilização de curandeiros e bruxos e outros "médicos e parteiras tradicionais" para o reconhecimento e derivação ao sistema de saúde de patologias específicas;
- Desenvolvimento de estudos para a implementação de ações Inter setoriais para o enfrentamento das Determinantes Sociais da

- Levantamento da situação atual e proposta para estabelecimento de Núcleos Nacionais de Resposta Rápida e Coordenada;
- Elaboração de um Plano Comunitário de Apoio Mútuo para situações de emergências sanitárias nos Estados membros, incluindo crises sanitárias pós-emergências naturais, escassez aguda de medicamentos, surtos epidémicos, carência aguda

- Monitorização e Avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (OMD);
- Estruturação de Laboratórios Nacionais de Referência em Saúde Pública



Grelha do grau de execução do PECS/CPLP (2009-2012)

Eixos Estratégicos	Áreas/Projetos	Grau de execução	Comentários/Recomendações
Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Criação da Rede Observatórios de RHS da CPLP	Completo	Capacidades nacionais para desenvolver e implementar as políticas para os Recursos Humanos da Saúde (RHS) estão reforçadas; Sistemas de Informação dos Recursos Humanos da Saúde (SIRHS) nos PALOP, incluindo mecanismos de ligação com os Observatórios de RHS nos PALOP e na Região Africana da OMS. Moçambique com maiores resultados (DNRH)
	Criação e/ou reestruturação da Rede de Escolas/Faculdades de Medicina e outros da CPLP	Nulo	Não há uma explicação plausível da não execução desta área. Podemos apontar talvez a falta de "largura" da instituição responsável por sua coordenação. Primeiro, porque o IHMT estava muito implicado na criação do CFME-CPLP; em segundo lugar as Escolas/Faculdades de Medicina e outros tinham tutelas fora do Ministério da Saúde o que implicaria uma série de negociações paralelas a prever; por último, podemos apontar as razões financeiras.
	Realização de uma avaliação das competências dos egressos das escolas dos EM	Nulo	
	Desenvolvimento de um Programa de qualificação docente e institucional	Nulo	
	Estruturação da Rede de ENSP para a qualificação de dirigentes e gestores dos Sistemas Nacionais de Saúde	Parcial	Em 2013 realizaram-se missões de prospecção a Angola, Moçambique e STP para avaliar a organização do ensino superior em saúde pública e definir uma possível instituição pública e/ou ponto focal que atuará como membro da RESP. Inclui encontros com atores de sustentação política e técnica dos departamentos de recursos humanos dos Ministérios de Saúde e representantes de centros de formação em saúde pública nos países mesmo que do Ministério da Educação que trabalham com o tema da saúde pública.
	Estruturação da Rede de Escolas Técnicas de Saúde (ETS), formação de docentes, organização curricular e estrutura organizacional	Completo	Inicialmente previu-se a inclusão das Faculdades de Medicina. Ao não incluir as Faculdades de Medicina, deu-se prioridade apenas a Escolas Técnicas de Saúde. De fato, houve alto compromisso a nível governamental e institucional, o que permitiu levar a cabo com sucesso todas as atividades conjuntamente planeadas a nível dos países e interpaíses. Esta Área/Projeto pode ser considerado "modelo" de funcionamento de uma Rede em que existiu desde o seu início um forte apoio de todas as instituições implicadas e também a eficiência da Coordenação tanto por parte da EPSJV da Fiocruz como da Direção de Cooperação do SE da CPLP que permitiram aos países uma participação efetiva; Realizações mais marcantes: Reforço das escolas Técnicas e a própria Rede; Realização de estudos comparativos sobre a situação atual das Escolas Técnicas dos Estados membros; Identificação das necessidades em bibliotecas para o apoio de atividades de ensino em cada uma das Escolas dos profissionais de saúde; Desenvolvimento e disponibilização dos materiais de ensino; Treinamento de formadores para as respectivas escolas
	Centro de Formação Médica Especializada nos Países de Língua Portuguesa (CFME-CPLP)	Completo	A execução deste projeto demandava muitas missões dos membros da Comissão Instaladora que foram realizadas com grande sucesso. Várias entidades dos Estados membros foram implicados como por exemplo as Ordens dos Médicos dos Países de Língua Portuguesa. Com a infraestrutura, quadro legal e Programa de Formação estabelecidos, houve dificuldades de encontrar financiamentos para os Cursos oferecidos. Isto foi conseguido graças a diligências da Coordenação (IHMT) junto da OMS AFRO e do Projeto PADRHS da União Europeia. Para o futuro, recomenda-se que os recursos financeiros fossem garantidos ao mesmo tempo que se oferecem os cursos. Devem ser previstas as bolsas de estudo concedidas mediante rigorosa seleção de estudantes dos Ministérios da Saúde dos Estados membros da CPLP.
Criação do Portal CPLP/Saúde	Completo	O Portal foi criado e funciona bem . A maioria da documentação sobre o PECS pode ser descarregada	
Criação da Rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde da CPLP	Completo	O Programa ePORTUGUÊSe da BIREME/OMS/OPAS, ajudou bastante na criação da Rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde da CPLP. O único inconveniente foi tecnológico. Nalguns países como a Guiné-Bissau, os problemas de lentidão nas conexões à Internet podem ser considerados fatores limitantes; HINARI e outras parceiras importantes. O ePORTUGUÊS(e) terminou e devolvido ao CRIS/Fiocruz	

Informação e Comunicação em Saúde	Estruturação de Bibliotecas de Saúde ou CD em língua portuguesa nas estruturas dos Ministérios da Saúde e nas instituições de formação de profissionais de saúde	Parcial	A nível das instituições de formação foram registados alguns progressos sobretudo nos PALOPs que tinham algumas bases. Não há muita informação sobre o que foi feito neste domínio. Nem todos os países beneficiaram no mesmo grau. A Guiné-Bissau debatia-se com a falta de bibliotecários ou documentalistas. Vai ser necessário formá-los como condição para a existência e funcionamentos das Bibliotecas e CD. Também será necessário desenvolver Planos Estratégicos de Informação e Comunicação nos Estados membros com os seus recursos e calendário de execução.
	Criação de uma Revista Científica em Saúde da CPLP, também com publicação <i>online</i> .	Nulo	Não foi fácil agregar este projeto ao do Portal da CPLP/Saúde. Isto implicaria dispor de uma estrutura de redação com disponibilidade suficiente para produzir uma Revista a partir das contribuições dos Estados membros. Recomende-se que se identifique uma instituição com tradição em edição de revista para pilotar todo o processo que levasse à criação da Revista da Saúde da CPLP. Esta Revista deveria ser parte integrante do Plano Estratégico de Comunicação e Informação em Saúde da CPLP (PECIS/CPLP). O próximo PECS deverá definir estratégias e Planos de Ação sobre gestão do conhecimento e comunicações, focalizando na importância da informação em saúde pública como um bem público com acesso livre e equitativo para que as instituições e cidadãos possam tomar decisões informadas em temas de saúde. Sendo a Informação e Comunicação uma área transversal, os Estados membros devem comprometer-se em desenvolver políticas e planos Inter setoriais em matéria de gestão do conhecimento e comunicações para diminuir o fosso entre o conhecimento e a tomada de decisões sobre saúde, através da produção de informação científica, o intercâmbio, a comunicação, o acesso e a aplicação eficaz dos conhecimentos baseados em evidência em benefício da compreensão dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS).
Investigação em Saúde	Fortalecimento da Investigação Científica em Saúde Pública na CPLP – com prioridades para as áreas de vigilância em saúde, gestão de sistemas de saúde e pesquisa biomédica.	Em curso	As atividades deste Eixo estão inseridas nos Institutos Nacionais de Saúde Pública e também nas Redes Temáticas
Desenvolvimento do Complexo Produtivo da Saúde	Levantamento da situação atual, identificação de oportunidades, atividade e financiamento	Completo	Graças à parceria com o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz), foi realizada a implantação da Fábrica de Medicamentos em Moçambique que, desde junho de 2015, iniciou a produção de medicamentos (antirretrovirais, neurolépticos, anti-hipertensivos e anti-diabéticos). Este é mais um projeto de cooperação bilateral do que da CPLP com vínculo ao PECS
	Centros Técnicos de Instalação e Manutenção de Equipamentos (CTIME)	Primeira fase concluída	Parceria com o CEB-Campinas; missão de prospeção efetuada a Moçambique em 2013; foi apresentada uma proposta técnica a CPLP e a Moçambique, país onde será criado o 1º Centro Piloto de Instalação e Manutenção de Equipamentos (CTIME – Moçambique)
Vigilância Epidemiológica e Monitorização da Situação de Saúde	Monitorização e Avaliação dos ODM na CPLP	Concluída	As atividades de M&A dos ODM foram realizadas não no quadro do PECS/CPLP, mas sim a nível de cada EM
	Estruturação de Laboratórios Nacionais de Referência em Saúde Pública	Em curso	Os Laboratórios Nacionais de Referência são partes integrantes dos Institutos Nacionais de Saúde Pública e como tal estão vinculados às atividades da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP
	Estruturação da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública	Completo	Criação da Rede na reunião de Bissau em 2011 Visita a Timor Leste Primeira missão a Cabo Verde em Maio de 2012 Missão da Comissão Instaladora do INSP do Ministério da Saúde de Cabo Verde ao Ceará e a Lima para benchmarking e a Fiocruz para a elaboração do Plano Estratégico; Desenvolvimento e demonstração da aplicação do software SAGE à gestão e monitorização dos projetos e programas dos Institutos Nacionais de Saúde Pública (Guiné-Bissau e Moçambique); Fortalecimento das capacidades institucionais (<i>capacity building</i>)
Emergências e Desastres Naturais	Levantamento da situação atual e proposta para estabelecimento de núcleos nacionais de resposta rápida e coordenada	Parcial	Embora não exista um levantamento específico feito no âmbito do PECS/CPLP, com o surto da epidemia por vírus do Ébola na África Ocidental, os EM se mobilizaram para o enfrentamento da epidemia através de ações de preparação e resposta.
	Elaboração de um Plano Comunitário de apoio mútuo para situações de emergências sanitárias nos EM (incluindo crises sanitárias pós emergências naturais; escassez aguda de medicamentos; surtos epidémicos; carência aguda de RH, etc)	Parcial	Foi realizado em Moçambique, em janeiro de 2015, o seminário sobre “Enfrentamento à Epidemia do Ébola” com a participação de todos os EM, a exceção da Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Timor Leste.

Promoção e Proteção da Saúde	Comunidades Saudáveis: implantação de projetos-piloto nos Estados membros; desenvolvimento local de ações Inter setoriais voltadas para a melhoria das condições de vida e de saúde (escolas saudáveis; saneamento por métodos familiares; experiência do Projeto de Saúde de Bandim, Guiné-Bissau, etc.);	Nulo	
	Implantação de um Programa de sensibilização de curandeiros, bruxos e outros “médicos e parteiras tradicionais” para o reconhecimento e derivação ao sistema de saúde de patologias específicas;	Nulo	
	Desenvolvimento de estudos para a implementação de ações Inter setoriais para o enfrentamento das Determinantes Sociais da Saúde	Parcial	No âmbito das atividades da RINS/UNASUL e RINSP/CPLP, realizou-se em Petrópolis uma Oficina sobre O Papel dos Institutos Nacionais de Saúde na Investigação e Monitoramento da Determinação Social da Saúde (maio, 2014)